

3 Teses e 1 Hipótese

3 Teses e 1 Hipótese reúne projetos que discutem novos parâmetros e paradigmas de compreensão, percepção e uso do espaço, na cidade mediada pelas redes e dispositivos de comunicação remota.

Traz intervenções e instalações de Giselle Beiguelman, Marcelo Bicudo, Vera Bighetti e André Teruya Eichemberg que operam na fronteira entre a arte e arquitetura, a comunicação e o design, a mídia e interface, a imagem e o texto.

Os projetos são resultados das teses de mestrado de Marcelo, Vera e André e de seus projetos de doutorado, todos orientados por Giselle Beiguelman desde 2001, e lidam com ambientes modulados pela interconexão entre redes on line e off line.

As teses em jogo aqui são:

O espaço é a mídia (Vera Bighetti)

A mídia é a cidade (André Einchemberg)

A cidade é a interface (Marcelo Bicudo)

A hipótese é: No tempo do nomadismo wireless, a interface é a mensagem. (Giselle Beiguelman).

Giselle Beiguelman - Poétrica

Poétrica é um projeto multimídia que discute o processo de ciberização (interconexão de redes on line e off line) e a transformação da interface em mensagem, a partir de uma série de imagens idênticas, produzidas com fontes não-alfabéticas, que são disponibilizadas em diferentes contextos de leitura, provocando o leitor a decodificá-las distintamente a partir de suas interfaces.

O projeto envolve painéis eletrônicos; plotagens, sites para Palm interação por SMS e Internet.

Marcelo Bicudo – Paisagens Tipográficas

Paisagens Tipográficas é um mural que explora novos contextos de legibilidade. Trabalha-se aqui com a noção de design híbrido, dentro de uma perspectiva em que a arquitetura se dissolve em tipografia para se recompor como imagem, num jogo de espelhos que as reconstrói como volume.

Vera Bighetti - Cadeira

“Cadeira” é um espaço imersivo em que os visitantes perdem o limite entre os espaço real e virtual, pela exploração espacial com óculos 3D. Estereocópias digitais aguçam a percepção do visitante, impondo-lhe a necessidade de refazer suas referências de espaço real e virtual.

André Eichemberg - Emergent_Water_Scapes

Emergent_Water_Scapes é projeto de intervenção urbana a partir do uso de sensores e agentes inteligentes e utilização de espaços reversíveis. Recuperando o fundamento da arquitetura como realização de fantasia, explora um auditório ambientado no parque do Ibirapuera, em São Paulo, que submerso no lago, se recomporia conforme a demanda de ocupação e em sintonia interativa com seus habitantes temporários.